

O derramamento do Espírito Santo e as Testemunhas de Jeová

Em diversas passagens das Escrituras encontramos o assunto do derramamento do Espírito Santo: *Isaías 32:15; 44:3; Ezequiel 39:28,29; Joel 2:23,24; 2:28,29; Atos 2:33*. Uma das linhas de argumentação das TJ para rejeitar a pessoalidade do Espírito Santo é que sendo o Espírito Santo uma pessoa, logo ele não pode ser "derramado". Existe praticamente em todos os idiomas o recurso das metáforas, e os textos bíblicos deixam bastante claro que o derramamento do Espírito Santo foi uma metáfora que comparou a chuva que rega a terra e que faz brotar a erva do campo com o Espírito Santo. Uma simples hermenêutica poderá nos ajudar a compreender plenamente o sentido natural e correto das expressões usadas pelos autores bíblicos:

"E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia.

E as eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite." (Joel 2:23,24)

"E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.

E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito." (Joel 2:28,29).

Uma interpretação dentro do contexto nos revela que o autor está comparando o derramamento do Espírito com a chuva que cai sobre o campo. É um recurso de linguagem hebraica muito comum chamado de paralelismo. Compare a mesma situação em Isaías 44:3

"Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes."

Jesus, o maior pedagogo do mundo, utilizou o mesmo recurso em João 7:37-39 para nos ensinar o que vai acontecer com aquele que receber o Espírito Santo:

"E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado".

Compreendemos, portanto, que o Espírito Santo é "derramado" e que Ele "flui" nos crentes em Cristo não porque ele é um líquido como a chuva ou as águas de um rio, pois essas palavras foram usadas figuradamente, de forma metafórica, fazendo o paralelismo entre as chuvas e as águas de um rio com o Espírito Santo. É importante lembrar ainda que no Antigo testamento o Espírito Santo também era representado pelo azeite, que era derramado sobre a cabeça dos reis e sacerdotes. A terminologia, portanto, era bastante comum e apropriada para caracterizar a dispensação do Espírito Santo para os novos cristãos. A Bíblia faz uso semelhante desse recurso literário também em relação a Moisés e a Cristo:

. "E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de uma mesma comida espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo." (1 Coríntios 10:2-4)

. "Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tendes cuidado da carne em suas concupiscências." (Romanos 13:14)

É uma tolice negar a pessoalidade do Espírito Santo com o argumento que uma pessoa não pode ser “derramada”. A menos que pense tão rasamente em pessoalidade em termo de corpo físico. O Espírito Santo é uma pessoa não porque tem um corpo físico como o nosso, mas porque a Bíblia afirma que Ele tem inteligência, emoção e volição. São exatamente a autoconsciência e a autodeterminação que caracterizam a sua pessoalidade, e não um corpo físico. Deus é espírito. O Espírito Santo é uma pessoa e foi derramado sobre os salvos. Outro exemplo claro de uma linguagem figurada, poética, de uma pessoa (agora com corpo físico) sendo "derramado" está em Filipenses 2:17

"E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós."

O termo grego para libação é "*spendo*" e significa "derramar uma oferta de líquido sobre o altar". O apóstolo Paulo está dizendo poeticamente que ele foi “derramado” como uma oferta. Da mesma forma, o emprego do verbo derramar em Atos 2:33 por Lucas foi poético, metafórico, e ele o fez para comparar o derramamento das chuvas em Joel 2 com a dispensação do Espírito Santo sobre os salvos. “Derramar” naquele contexto significa que Deus enviou o Espírito Santo para os judeus que se converteram a Cristo, e que manifestaram a presença dEle em suas vidas através do falar em diversas línguas (idiomas).

As Testemunhas de Jeová continuam insistindo no mesmo argumento para negar a pessoa do Espírito Santo: "como pode o Espírito Santo ser uma pessoa e alguém estar cheio dele? Como pode o Espírito Santo habitar dentro de alguém?" É deveras estranho como as TJ se esforçam tanto pra negar a pessoa do Espírito Santo, ao mesmo tempo em que ensinam que o diabo (que também é um espírito) é um ser pessoal. Realmente a Bíblia afirma que Satanás é uma pessoa. Mas gostaria de saber das TJ como o diabo, sendo uma pessoa, pode entrar ou encher outra pessoa, conforme Lucas 22:3? *"Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze."* E o que dizer do endemoniado gadareno? Ele não foi habitado apenas por um só demônio, mas por uma legião (Marcos 5:1-20). Parece que para as TJ é possível que Satanás entre em uma pessoa, mas o Espírito Santo, sendo também uma pessoa, jamais poderia “encher” ou “habitar” no salvo por Jesus (1 Coríntios 3:16). Muita incoerência, principalmente porque utilizam os mesmos argumentos dos trinitarianos para provar a pessoalidade de Satanás, mas rejeitam o Espírito Santo.

Outro argumento para negar a pessoalidade do Espírito Santo é dizer que coisas impessoais como livros, natureza e pecado assumem características pessoais (recurso literário conhecido como prosopopeia), e que da mesma forma acontece com o Espírito Santo. Retiramos do próprio site de uma TJ a comparação que ele faz entre coisas personificadas e o Espírito para tentar convencer o seu leitor que o Espírito Santo também é uma coisa personificada:

. “O espírito santo . . . vos ensinará.” (João 14:26) “Toda a Escritura é . . . proveitosa para ensinar.” (2 Tim. 3:16) Assim, as Escrituras também ensinam, embora não tenham personalidade.

. “O espírito santo . . . vos fará lembrar.” (João 14:26) “E terá de vir a haver o arco-íris na nuvem, e eu certamente o verei para me lembrar do pacto.” (Gên. 9:16) O arco-íris, algo impessoal, também faz lembrar.

. “O espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho.” (João 15:26) “As próprias obras que meu Pai me determinou efetuar, as próprias obras que eu faço, dão testemunho de mim.” (João 5:36) Ninguém dirá que as obras são pessoas; contudo, elas também dão testemunho.

Desculpe-nos a sinceridade, mas nunca vimos uma exegese tão mal feita em nossas vidas. O próprio leitor tirará suas conclusões dessas comparações tão sem sentido e descontextualizadas. A Bíblia em lugar algum diz que o Espírito Santo é uma força ativa ou energia, pelo contrário, afirma em todas as passagens a sua pessoalidade:

. Ele pensa:

1 Coríntios 2:10-11 *Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.*

Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

. Ele pode ser entristecido:

Efésios 4:30 *E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.*

. Ele pode ser contristado:

Isaías 63:10 *Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo; por isso se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles.*

. Ele ama:

Romanos 15:30 *E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus;*

. Ele exercita volição (poder de escolha) :

1 Coríntios 12:11 *Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.*

. Ele inspirou as Escrituras:

2 Pedro 1:21 *Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.*

. Ele ensina - João 14:26

João 14:26 *Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.*

. Ele tem vontade:

Atos 15:28 *Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias:*

. Ele guia:

Romanos 8:4 *Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.*

. Ele fala:

Atos 8:29 *E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro.*

Atos 13:2 *E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.*

. Ele convence:

João 16:8-11 *E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim; Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.*

. Ele conforta:

João 14:16 *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;*

. Ele intercede:

Romanos 8:26 *E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*

. Ele testifica:

João 15:26 *Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.*

. Ele chama para o ministério:

Atos 20:28 *Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.*

. Ele cria:

Jó 33:4 *O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.*

Para as TJ, todas essas citações da Palavra de Deus acerca do Espírito Santo tratam-se de uma personificação da energia ou força ativa de Deus. Haja tanta personificação para uma força!!! Tento imaginar como uma energia ou uma força pode interceder por alguém. A Bíblia nos revela o Espírito Santo como uma pessoa, e Ele intercede por nós: *“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”*. Será possível para um força ou energia fazer isso? É preciso forçar muito a interpretação das Escrituras. Torna-se até ridículo pensar que todas essas passagens bíblicas estão se referindo a algo impessoal.

Enquanto existe uma gama de versículos bíblicos com o Espírito Santo exercendo a sua personalidade, as TJ insistem em dizer que são apenas personificações para uma força, embora não haja um versículo sequer que aparece o Espírito Santo sendo identificado como uma energia. No mais usarão termos como “ele encheu; caiu sobre; ele foi derramado...” para tentar justificar seu posicionamento contra a Terceira Pessoa da Trindade de Deus.

Na Bíblia não encontramos o Espírito Santo sendo utilizado como um símbolo, representando alguma força ou energia, mas sim, símbolos, como o vento e o azeite, representando o Espírito Santo.

Outra falácia das TJ é dizer que o Espírito Santo não tem nome, que o termo é apenas descritivo, portanto não tem identidade e, por conseguinte não é uma pessoa. Com frequência

encontramos em seus argumentos “o nome de Deus é Yahweh ou Jeová, o nome do filho, Jesus Cristo, qual seria o nome do espírito santo?”. Se não estivessem tão obscurecidos pela falsa doutrina, perceberiam claramente que a identidade pessoal é o próprio “Espírito Santo”. Em Mateus 28:19 lemos: “*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;*”. Ele é o Espírito Santo, essa é a Sua identidade. Nenhum espírito na Bíblia é chamado de Santo. Santo é o Seu nome. O Espírito Santo compartilha, assim como Jesus, dos mesmos títulos do Pai. Esses títulos revelam a Sua pessoa e natureza:

. Deus:

“Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.” (Atos 5:3,4).

. Eterno:

“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hebreus 9:14)

. Senhor:

“Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” (2 Coríntios 3:17)

. Criador:

“O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.” (Jó 33:4)

Mateus 28:19 se destaca, não apenas porque as três pessoas da trindade de Deus estão citadas juntas, mas porque se desenvolverá a partir dela um padrão bíblico neotestamentário onde as três pessoas da Trindade de Deus estão associadas na execução das obras divinas:

. Na salvação humana:

“Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspensão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.” (1 Pedro 1:2)

. Na expiação:

“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hebreus 9:14)

. Na adoção:

“E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.” (Gálatas 4:6)

. Na distribuição de dons espirituais:

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.” (1 Coríntios 12.4-6).

Novamente o padrão bíblico para o Deus Triúno é encontrado na bênção apostólica:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.” (2 Coríntios 13:14)

Enquanto no Antigo Testamento os sacerdotes ministravam a bênção arcaônica sobre o povo de Israel, no Novo Testamento, os apóstolos ministravam a bênção sobre a Igreja. Há um paralelismo entre elas, e podemos perceber que o **Yahweh** da bênção arcaônica é revelado nas três pessoas da bênção apostólica: O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Maravilhamo-nos diante da Palavra do Senhor. Ela não deixa confundidos àqueles que a amam e creem em sua inspiração (2 Timóteo 3:16,17)

No seu intento em desfazer a personalidade do Espírito Santo, as TJ utilizam Atos 2:33 dizendo que o pronome grego (*touto*) empregado no texto é impessoal, e por isso não poderia ser empregado para o Espírito Santo caso ele fosse uma pessoa. Mas as Escrituras aplicou o mesmo pronome *touto* para outros seres pessoais (18:4; Lc. 1:66 e 9:48), desfazendo completamente o argumento levantado pelas TJ.

O Espírito Santo tem sido identificado sempre com os pronomes pessoais (*ekeinos* e *auton*), mas as TJ continuam não convencidas pelas palavras de Cristo que chamam o Espírito Santo por “ele” (pronome pessoal). Em João 14, as Escrituras ensinam claramente que o segundo parakleto (Espírito Santo) é semelhante ao primeiro parakleto (Jesus). Entretanto, as TJ afirmam que a comparação não é feita com a pessoa de Jesus, mas com a sua função de consolador, acreditando que a palavra “allos” (outro) não se refere a Cristo, mas somente a ação de consolar. Impossível extrair essa ideia do texto bíblico, pois claramente o Ajudador ou Consolador é uma pessoa, alguém que foi chamado para estar ao lado de outro, e assim como Jesus esteve sempre ao lado de seus discípulos, guardando-os, assim também o Espírito Santo continuará a mesma obra. Este é o contexto da passagem do Evangelho de João.

Indubitavelmente o texto aponta para a ligação direta que *allos* (“outro da mesma espécie”) faz entre a pessoa de Cristo e o Espírito Santo. Não obstante o árduo esforço dos apologistas TJ em tentar diminuir a implicação de *allos* com a pessoa do Espírito Santo; é evidente que o objeto de comparação com Ele é a própria pessoa de Jesus, e não somente o seu ofício (o consolador é a pessoa que consola, e não o ato de consolar; assim como um pintor não é o ato em si de pintar, mas a pessoa que executa esse ato). Os discípulos não ficariam órfãos, pois Jesus seria “substituído” pelo Parakleto semelhante a Ele. É descabível imputar ao Espírito Santo a impessoalidade simplesmente porque alguns elementos aparecem poeticamente nas Escrituras, como a vara ou o cajado consolando (Salmo 23:4) Entretanto, eles são apenas os instrumentos do pastor para consolar a sua ovelha. De fato, o consolador é o bom pastor e não a vara e o cajado. Seria muito mais fácil Jesus ter empregado a palavra *heterós* se o Espírito Santo fosse impessoal. Assim, todo o problema das testemunhas de Jeová estaria resolvido. Mais uma vez: somente com uma exegese muito ruim, e com muita ilustração figurada, é que se pode concluir que *allos* não está se referindo à pessoa de Cristo.

O emprego de *allos* (cujo significado é OUTRO DA MESMA ESPÉCIE) coloca um fim definitivo na argumentação TJ. Não existe nas Escrituras emprego de *allos* onde os objetos de comparação sejam seres de “outra espécie”, inclusive adiantamos que o exemplo de Isaías 45:5 citado pelas TJ para dizer que *allos* pode ser usado entre uma pessoa e uma coisa (algo impessoal) é totalmente equivocado:

εγω ο θεος και ουκ εστιν αλλος πλην εμου
“Eu o Deus e não há outro além de mim”

A construção do verso bíblico “*Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus*”, tanto semântico como gramaticalmente, não trás à luz a ideia de objetos inanimados sendo comparados com Deus, coisas de “outra espécie”, mas de alguém como Deus, semelhante a Ele em poder e autoridade. E, portanto não há outro Deus, porque só o Senhor é Deus!

Mais uma vez rogamos ao querido leitor que busque a verdade da Palavra de Deus, e não em ensinamentos de homens. A Bíblia afirma claramente que o Espírito Santo é uma pessoa e é divino. A leitura simples das Escrituras comprova isso. E se é exatamente isso que ela lhe diz ao seu coração quando você a ler, então rejeite todo o laborioso trabalho dos homens em tentar convencê-lo do contrário.

Que Deus o abençoe!

Fábio Santana
Luciano Hérbet
Matias Fernandes

(Participantes da Escola Bíblica Dominical da Igreja Batista de Brotas em Salvador-Ba)

Referências consultadas:

- . Respondendo os argumentos das TJs contra a doutrina da Trindade (<http://www.cacp.org.br/tjs-contr-a-doutrina-da-trindade/>)
- . Pneumatologia - A doutrina do Espírito Santo (<http://solascriptura-tt.org/Pneumatologia/Pneumatologia-CursoPorLucio.htm>)
- . Versículos bíblicos sobre a Trindade (<https://bereianos.blogspot.com.br/2017/07/versiculos-biblicos-sobre-trindade.html?m=1>)
- . Consultas realizadas em <http://biblehub.com/interlinear/>